Aula 30 - Joel

Introdução:
O livro de Joel é composto por apenas três capítulos que, apesar da brevidade, possui uma profundidade teológica robusta.
O nome Joel significa "O Senhor é Deus", e sua mensagem gira em torno de duas grandes temáticas: o "Dia do Senhor" e a promessa do derramamento do Espírito.

Autoria:
A autoria do livro é atribuída a Joel, filho de Petuel, mas pouco se sabe sobre sua biografia.

Data:
Estudiosos proporem datas variadas para a composição do livro, indo desde o século IX a.C. até o período pós-exílico, por volta do século V a.C.

1 - Gafanhotos:
O cenário inicial do livro é o de uma devastadora praga de gafanhotos que destrói as plantações e arruína a economia agrícola de Judá. Joel interpreta essa calamidade natural como um julgamento de Deus e um prenúncio do "grande e terrível Dia do Senhor". Ele convoca o povo ao arrependimento, clamando por jejum, oração e retorno sincero ao Senhor, cuja misericórdia ainda é possível de alcançar.

2 - O dia do Senhor:
O "Dia do Senhor" é um conceito teológico central no livro de Joel e em outros livros proféticos. Refere-se a um tempo de intervenção divina decisiva na história humana, tanto em juízo como em salvação.

3 - Rasgando o coração:
No centro da mensagem de Joel está a misericórdia divina. Após o anúncio do juízo, o profeta afirma que o Senhor é "compassivo, clemente, tardio em irar-se e grande em misericórdia". O convite ao arrependimento é dirigido ao coração, e não apenas a rituais exteriores. Joel insiste para que o povo rasgue o coração, e não as vestes, sinalizando a importância da autenticidade espiritual.

4 - A profecia mais famosa do Livro:
Joel profetiza que, nos últimos dias, Deus derramará o seu Espírito sobre toda a humanidade, filhos e filhas profetizarão, anciãos sonharão, e jovens terão visões. Esta promessa rompe com as barreiras sociais e religiosas do Antigo Testamento, indicando um novo tempo em que a presença de Deus não estará restrita a sacerdotes ou profetas, mas será acessível a todos.

5 - Cumpriu-se no novo testamento:

No Novo Testamento, o apóstolo Pedro cita diretamente Joel em seu discurso no dia de Pentecostes (Atos 2), interpretando o derramamento do Espírito Santo como o cumprimento da promessa profética de Joel. Assim, Joel é um elo profético entre o Antigo e o Novo Testamento.

Finalizando:

Por fim, Joel apresenta uma visão de futuro em que a justiça triunfa, o Espírito é derramado, e a comunhão com Deus é restaurada.
Essa visão transcende seu contexto histórico e antecipa promessas cumpridas em Cristo e no Pentecostes. É um livro que une julgamento e graça, urgência e esperança.